



Anais da Assembléia

Nº 157

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 10 DE DEZEMBRO DE 1980

ANO VI

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE, DESTINADA À ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1980 (QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Lineu Turra.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Lineu Turra, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Airtom Cordêiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gernote Kirinus, Gilberto Agibert Filho, Gilberto Carvalho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Mario Celso, Nilton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Loures Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer, Wilson Fortes. Presentes ainda, inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene de entrega de título de Cidadão Honorário do Paraná ao cientista Albert Sabin.

Para receber e acompanhar até este plenário Sua Excelência o Senhor Governador Ney Aminthas de Barros Braga e o homenageado, designo uma comissão integrada pelos Senhores Deputados Erondy Silvério, Renato Bernardi, Edilson Alencar e Adalberto Daros.

Suspendo a sessão por alguns instantes até a chegada de Suas Excelências.

(É suspensa a sessão).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Está reaberta a sessão.

Esta Presidência tem a honra e a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Sua Excelência o Senhor Governador Ney Braga;

Sua Excelência o Senhor Doutor Hosken de Novaes, Vice-Governador do Estado do Paraná;

Sua Excelência Desembargador Marino Bueno Brandão Braga, Presidente do Tribunal de Justiça;

Sua Excelência o cientista Albert Sabin, "Cidadão Honorário do Paraná";

Excelentíssimo Senhor Major Paulo Dantas Mathaus, Representante de Sua Excelência o Senhor General Jofre Sampaio, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército;

Sua Excelência o Senhor Deputado Basílio Zanusso, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Sua Excelência o Senhor Deputado Lineu Turra, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o "HINO NACIONAL".

executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.
(É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Solicito do Senhor Primeiro Secretário, a leitura dos termos do diploma de "CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ", com que é agraciado o cientista Albert Sabin.

O SR. 1º SECRETÁRIO — (Lê):
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado do Paraná
TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA

"Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e, de conformidade com a Lei nº 7.340, de 04 de outubro de 1980, conferem ao cientista ALBERT SABIN, o título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que manda expedir o presente diploma.

Curitiba, 10 de dezembro de 1980

(aa) Governador do Estado

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado"

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Tenho a honra de convidar Sua Excelência o Senhor Governador Ney Braga, que faça a entrega do diploma de Cidadão Honorário do Paraná, ao ilustre homenageado.

(Sua Excelência o Senhor Governador do Estado procede a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Doutor Albert Sabin).

(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Para falar em nome deste Poder Legislativo, e enaltecer as qualidades do homenageado, concedo a palavra ao nobre Deputado José Tavares.

O SR. JOSÉ TAVARES — Excelentíssimo Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, General Ney Aminthas de Barros Braga;

Sua Excelência o Senhor José Osken de Novaes, digníssimo Vice-Governador do Estado do Paraná;

Sua Excelência o Senhor Desembargador Marino Bueno Brandão Braga, digníssimo Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Sua Excelência o Senhor cientista Albert Sabin, Cidadão Honorário do Paraná;

Excelentíssimo Senhor Major Dr. Paulo Dante Mathaus, digníssimo Representante de Sua Excelência o Senhor General Jofre Sampaio, digno Comandante da 5ª RM e 5ª DE;

Sua Excelência o Senhor Deputado Basílio Zanusso, digníssimo Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Sua Excelência o Senhor Deputado Lineu Turra, digníssimo Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Demais autoridades;

Minhas senhoras,

Meus Senhores.

(Lê):

"Na condução de autor do projeto de concessão do título de cidadania honorária do Paraná ao ilustre Doutor Albert Sabin, coube a mim, modesto representante de uma parcela da população do interior do nosso Estado, a honra inigualável de fazer aqui, uma saudação a essa figura impar que é o nosso homenageado.

Eu poderia fazê-lo facilmente, reportando-me ao seu curriculum vitae, falando dos cursos que o Dr. Sabin fez, ao longo de uma vida inteiramente dedicada à ciência; de suas pesquisas em laboratórios, sempre buscando minorar os sofrimentos da espécie humana; ou falando das inúmeras, nobres e honrosas incumbências profissionais que o Doutor Sabin já recebeu e cumpriu, seja no magistério, seja na pesquisa científica, seja ajudando a salvar vidas.

Da mesma forma, eu poderia reportar-me às homenagens de que o Dr. Sabin já foi alvo, em função do seu trabalho. Falar dos títulos honoríficos que ele já recebeu.

Em qualquer campo que eu escolhesse, Senhor Presidente, nobres colegas, teria muito o que falar, porque o curriculum vitae do Dr. Sabin, seja quanto aos estudos que ele já fez, seja quanto aos trabalhos que já realizou, seja quanto às homenagens que já recebeu, oferece material mais do que suficiente para o mais longo dos discursos.

Só a lista das honrarias que o Dr. Sabin já recebeu, das mais respeitadas e tradicionais instituições de ensino e de pesquisas do mundo, ocuparia sozinho o tempo deste discurso.

No entanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados e demais autoridades aqui presentes, não vou ler aqui o curriculum do Dr. Sabin, seja quanto aos estudos que ele fez, seja quanto aos trabalhos que já realizou, seja quanto às homenagens que já recebeu, oferece material mais do que suficiente para o mais longo dos discursos. Sua lista de honrarias repito, das mais respeitadas e tradicionais instituições de ensino e de pesquisa do mundo, ocuparia sozinho o tempo deste pronunciamento.

Não vou ler o curriculum do Dr. Sabin, mesmo porque sabendo que se trata de um belo curriculum, um autêntico perfil de uma vida dedicada à humanidade, o Dr. Sabin, por sua luta, por seu trabalho, e particularmente por sua surpreendente humildade, atingiu uma dimensão humana de tal ordem que hoje paira acima de qualquer curriculum, acima de qualquer homenagem.

Por isso, Sr. Presidente, nobres colegas, é que acho que não faz sentido simplesmente ler aqui, a relação dos estudos, dos trabalhos e das homenagens já prestadas ao Dr. Sabin. Fazer isso, teria sentido, caso o homenageado fosse uma pessoa comum, que necessita mostrar seu curriculum para ser reconhecido.

O Dr. Sabin não precisa.

Milhões de crianças que hoje, em todo o mundo, vivem, correm e brincam felizes, em seu perfeito desenvolvimento físico, livres do perigo de uma deformidade permanente e irreversível, falam muito mais do que qualquer curriculum, sobre a importância do trabalho do Dr. Sabin.

Foi justamente isso, Sr. Presidente, nobres Colegas e demais autoridades, o que me levou a prestar esta singela homenagem a este homem que nem necessitaria dela, pois já é, com certeza, um cidadão do mundo.

Foi a lembrança de que se hoje os meus filhos, os filhos de todos nós, milhões de crianças em todo o mundo estão protegidas contra o fantasma da poliomielite, todos nós devemos isso a Vossa Excelência, Dr. Sabin.

A este homem que, apesar de todas as honras, apesar de todas as glórias, permanece humilde e simples como só as grandes almas conseguem permanecer.

Nossa intenção, Dr. Sabin, — a minha e dos meus nobres colegas que aprovaram por unanimidade esta homenagem —, foi manifestar, da única maneira ao nosso alcance, a gratidão de todos nós por aquilo que o senhor fez pelos nossos filhos.

Permitir que eles cresçam felizes e sadios, livres do perigo da paralisia infantil.

E graças à sua humildade, Dr. Sabin, em deslocar-se novamente até nosso Estado, para receber esta homenagem, o senhor permitiu que os papéis se invertem. Foi o senhor quem acabou nos homenageando.

Como disse de início, o senhor está muito acima de qualquer homenagem. Com tantas honrarias, com tantos títulos como o senhor já tem, e cada um mais nobre e importante que o outro, seria necessário que houvesse uma Assembléia em que rigorosamente todos os povos deste Planeta lhe concedessem um título à sua altura, que seria o título de benfeitor da humanidade.

Ao aceitar nossa modesta e singela homenagem, Dr. Sabin, o senhor, que já nos prestou um serviço inestimável, que foi preservar a vida e o perfeito desenvolvimento físico de nossas crianças, acabou também nos homenageando.

O senhor, Dr. Sabin, nos proporcionou uma grande honra, aceitando este simbólico título de cidadão honorário do nosso Paraná. Por suas virtudes, por seus méritos, pelo exemplo de dedicação à causa da humanidade, por tudo o que o senhor representa, o senhor é que nós está homenageando, nos honrando com sua presença.

E a mim, particularmente, Dr. Sabin, o senhor está proporcionando um momento do qual jamais me esquecerei, pelo resto de minha vida. Um momento de rara e intensa felicidade, por algumas razões.

Uma delas é a suprema honra de estar aqui, neste momento, dirigindo uma saudação a uma pessoa como o senhor. Só este fato, Sr. Presidente, nobres Colegas — a oportunidade de saudar uma pessoa a quem tanto respeito e admiro, já seria o suficiente para me deixar extremamente feliz.

Mas, por uma curiosa e feliz coincidência, exatamente hoje quando estou vivendo um momento tão feliz, minha filha caçula, que nasceu a um mês, deverá tomar sua primeira dose da gotinha milagrosa descoberta pelo Dr. Sabin.

É por isso, Dr. Sabin, que me permiti falar de minha emoção pessoal neste momento. É por isso que eu disse que jamais esquecerei deste momento em toda a minha vida. Porque ele me emociona, a tal ponto, que não resisto a tentação de falar aqui, de minhas próprias emoções, da minha felicidade.

E como se não bastasse, Dr. Sabin, o senhor ainda me permite, neste momento, falar em nome de todo o povo do Paraná.

Tenho, como disse no início, um mandato que me permite falar em nome de uma pequena parcela do nosso povo. Mas hoje posso, com a mais absoluta segurança, falar em nome de todos os paranaenses, pois tenho certeza que todos pensam como eu, independentemente de credo, raça, cor, ou convicções políticas.

Em nome de todo o povo do Paraná, muito obrigado, Dr. Sabin, pelo que o senhor tem feito pelos nossos filhos. Muito obrigado por tudo o que o senhor tem feito pelas crianças.

Da mesma forma, não estou autorizado a falar em nome do povo brasileiro. Sou apenas um modesto Deputado Estadual, mas tenho certeza de que falo em nome de todos os brasileiros, ao lhe pedir desculpas pelas incompreensões de que o senhor foi vítima quando esteve no Brasil, recentemente, ajudando-nos a salvar muitas crianças da poliomielite.

Esteja certo, Dr. Sabin, de que se houve quem não compreendesse o seu trabalho, o povo brasileiro compreendeu.

Esteja certo, eminente cientista e grande homem, que este povo o respeita; que este povo reconhece a grandeza do seu trabalho e o exemplo da sua vida, e que este povo lhe é agradecido.

Eu gostaria, Dr. Sabin, de encontrar palavras grandiloquentes, palavras à altura de seu trabalho, do seu exemplo de vida dedicada à humanidade, palavras à altura de sua imensurável dimensão humana.

Mas não consigo; só encontro, Dr. Sabin, duas palavrinhas

Curitiba, quarta, em 10/12/80

que me vêm do fundo do coração: Muito Obrigado.

Muito obrigado, Dr. Sabin, por tudo o que o senhor tem feito pelas nossas crianças.

Muito obrigado por honrar esta Casa, aceitando esta modesta homenagem de todos nós.

"MUITO OBRIGADO".

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Com muita honra, concedo a palavra ao Excelentíssimo Senhor cientista, Albert Sabin, nosso Cidadão Honorário.

O SR. ALBERT SABIN — (tradução por Beatriz Paciornik).

Deputado Tavares, Governador Braga e também o Presidente da Assembléia Legislativa, Braga.

Estou tremendamente comovido, pelos sentimentos expressos pelo Deputado Tavares. Ele é muito mais do que gentil. Eu sei que ele realmente falou do fundo do coração.

Mas, por um momento, senti que eu estava morto, e que estava ouvindo um obituário, porque a gentileza excessiva é somente usada nos obituários.

Mas, seriamente, eu quero dizer que nunca esquecerei este dia. E quando a minha vida, finalmente chegar ao fim, eu estarei pensando neste dia entre muitos outros pensamentos sobre a minha vida.

Eu não tenho palavras para lhes dizer quanto estas palavras de estima do povo brasileiro significam para mim. Eu sinto muito que a minha esposa brasileira, Eloísa Dulce de Abranches, nome de solteira, não possa estar aqui agora, mas estou muito satisfeito que o filho dela, Eduardo Jardim, esteja aqui. Ela não está aqui, porque nós acabamos de voltar de uma longa viagem para a China, há alguns dias. E ela tinha muitas coisas para fazer em nossa Casa, nos Estados Unidos.

A primeira vez eu vim ao Brasil, há 19 anos, para trabalhar com o Ministério da Saúde. Desde aquela época eu estou voltando com bastante frequência. Há dois anos atrás, a minha esposa e eu, viemos pela primeira vez ao Paraná. É claro que nós fomos a Fôz do Iguaçu, uma das mais lindas belezas naturais do mundo inteiro. Mas houve mais uma coisa maravilhosa que nós observamos em Iguaçu: nós vimos Itaipu. E para mim, Itaipu é um excelente, maravilhoso exemplo da habilidade do povo brasileiro, de organização. E a motivação de todas as pessoas, dos mais baixos aos mais altos, com um grande ideal para conseguir coisas.

Eu falei com um homem que estava derramando cimento bem lá embaixo; e perguntei o que você está fazendo? Ele disse: — estou ajudando a construir a maior usina do mundo.

Para mim isto foi muito importante, porque era um sinal que a diretoria da Itaipu tinha a habilidade de fazer com que todas as pessoas que trabalham, se sentissem como sócios nesta grande empresa.

E então, em março deste ano, minha esposa e eu viemos a Curitiba, e trabalhamos com o Dr. Oscar Alves, Secretário da Saúde, e seu excelente "staff", para ver o que eles tinham feito para parar uma epidemia de pólio, aqui no Paraná.

E agora, esta tarde, tive a oportunidade de ver o excelente registro que o Estado do Paraná estabeleceu durante a campanha de vacinação nacional, em junho e agosto. Cinco casos foram relatados, de pólio, no Paraná, durante o verão. Mas, depois de analisados, verifiquei que nenhum desses casos era pólio.

Eu espero que a epidemia de pólio no Paraná, no começo deste ano, será a última, que jamais ocorrerá no Paraná.

E mais do que isso, se as vacinações anuais continuarem com a mesma excelente organização que foi obtida aqui em junho e agosto, temos toda a razão para acreditar que o Paraná nunca mais terá outro caso de pólio.

Eu tenho recomendado o tipo de vacinação em massa

nacional que teve lugar no Brasil, em junho e agosto, e estou muito feliz, muito satisfeito, que o Governo do Brasil se encarregou de realmente realizá-lo. E que foi realizado com tão grande sucesso, através do Brasil.

Representa um grande sucesso na organização, assim como eu disse que Itaipu também representava um grande sucesso de organização.

E as pessoas que dizem que o Brasil não consegue se organizar, acredito que essas pessoas não têm mais motivo para falar assim.

E se esses dias nacionais de vacinação forem continuados, cada ano, por alguns anos, no futuro, temos boa razão para esperar que o Brasil será livre de poliomielite e servirá de exemplo para as centenas de milhões de pessoas que vivem em zonas tropicais e sub-tropicais, onde sabemos que, atualmente, a pólio paralitante é um problema muito sério. Agora eles poderão aprender do Brasil, como se organizar, para eliminar a poliomielite.

O ponto crítico é a organização, e não o desenvolvimento econômico.

Tenho mantido um caso de amor com a população brasileira há muitos anos. Tenho certeza que sou um patriota brasileiro, porque quando o Brasil tem sucesso em alguma coisa, eu fico feliz. Quando o Brasil não tem sucesso, eu fico triste.

Para mim, essa é uma importante definição de patriotismo.

E esta estima do Estado do Paraná que recebi hoje, é motivo de grande satisfação para mim. Acho que não conseguirá fazer de mim um patriota brasileiro maior do que já sou, mas faz com que eu me sinta mais parte do Brasil do que eu me senti até agora.

Tenho um sentimento dentro de mim que, com a organização apropriada, muitos dos problemas importantes do Brasil serão resolvidos.

A área do Brasil, representando uma das maiores áreas do mundo, o Brasil tem que se tornar um dos países mais importantes do mundo.

E será assim.

Agradeço muito muito, pelo que vocês fizeram hoje. Muito, muito obrigado, estou muito feliz.

(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Esta Presidência agradece a presença das ilustres autoridades civis, militares, eclesásticas e demais pessoas que tanto abrilhantaram esta solenidade.

Da mesma comissão anteriormente designada, solicito que acompanhe Sua Excelência o Senhor Governador do Estado Ney Braga, durante sua permanência no Palácio "Dezenove de Dezembro", bem como o ilustre homenageado ao Salão Nobre, onde receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o "HINO DO PARANÁ", após o que está encerrada a sessão.

(É executado o "Hino do Paraná").